

para a questão, mas apenas no impulso de, pelo menos, tentar uma explicitação daquilo que nos sugere a atividade literária.

Percorreremos assim, neste texto, um caminho longo e certamente bastante trilhado, sem a pretensão de atingir a resposta última a um grande questionamento, mas apenas pelo estímulo que nos vem do amor à obra literária e do convívio, já longo, que com ela vamos mantendo, e pela crença, ainda, na possibilidade de passar aos leitores (principalmente os possíveis alunos) o apreço e o interesse que proporciona o contato com o objeto literário.

O estudo da Literatura não é uma atividade direcionada para um único objetivo. Isto porque o fenômeno literário envolve uma série de questões que vão desde sua visão teórica, sua filosofia, passando pelo terreno dos procedimentos críticos, dos quais a História conheceu inúmeras modalidades, caminhando para o fundo histórico das obras e para as condições que cercam a criação (desde sociais até psicológicas). Isto é apenas uma amostra não integral das pesquisas que o estudo literário impõe.

## I

### Conceito e divisão da Teoria da Literatura

---

A formulação de uma Teoria, em qualquer campo do saber, inclui necessariamente duas atividades: uma empírica e uma especificamente teórica. A Teoria da Literatura pressupõe um estudo de obras particulares e, do levantamento de dados resultante, uma formulação de caráter teórico, basicamente para estabelecer aquilo que constitui a especificidade do fenômeno literário. O caminho assim sugerido corresponde, na verdade, àquilo que fez, por exemplo, Aristóteles, cujas reflexões (na *Poética*) resultaram do conhecimento de obras particulares, disponíveis em sua época. Esta colocação, no caso de Aristóteles, desmente qualquer sentido puramente normativo (autoritário) da Teoria. Além disso, ela traz à baila uma discussão secular sobre o problema do “universal” e do “particular” nos estudos literários. Será legítima uma atividade generalizante (uma teoria) num campo onde cada exemplo individual é inegavelmente único, irreduzível? Uma obra literária digna do nome é certamente única, individual, e esta é uma afirmação básica na Teoria da Literatura. R. Wellek e A. Warren, reafirmando este fato incontestado, acrescentam que tudo que existe em nossa experiência, de alguma forma, é único. Como exemplo mostra como nenhum “monte de lixo” é repetição dentro de uma série. Uma obra

